

TRABALHO INTERPROFISSIONAL COM ADOLESCENTES DO PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE (PROFESP)

Aline Krüger Batista¹
Vitória Luz Tolosa²
Ana Paula Machado Luz Ferreira³
Flavia Dornelles Saleh⁴
Thiago Gargaro Zamarchi⁵
Lenise Menezes Seerig⁶

Recebido em: 02 de setembro de 2024
Aceito em: 31 de outubro de 2024

RESUMO: A promoção da saúde é vista como uma estratégia eficaz para abordar diferentes problemas de saúde em crianças, uma vez que as atividades educativas visam mudar o comportamento individual. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um grupo de crianças e adolescentes integrantes de um projeto social. A metodologia de trabalho foi pesquisa-ação e teve caráter interprofissional, envolvendo psicologia e odontologia, desenvolvendo os pilares de ensino, pesquisa e extensão. As acadêmicas dos cursos de enfermagem, psicologia e odontologia organizaram as atividades para dois encontros, através de cartazes educativos e explicativos sobre temas de saúde (cuidados no ambiente familiar, alimentação saudável, higiene bucal e corporal). Foram 2 encontros no mês de junho de 2023, e cerca de 100 crianças em cada dia participaram desta ação no PROFESP. Foi possível perceber que as atividades estimularam as crianças e os adolescentes a dialogarem e expressarem valores, opiniões, sofrimentos, preocupações, situações pessoais e perceber o contexto no qual estavam inseridos. Houve promoção de diálogo sobre os fatores de risco à saúde e autocuidado, além de oportunizar troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. No início, os participantes pareciam receosos, mas curiosos e atentos às atividades, além de demonstrarem interesse nos assuntos abordados e a vontade aparente de continuar aprofundando-os. Considera-se que foi possível perceber o funcionamento coletivo das crianças e adolescentes e as dinâmicas advindas do próprio lugar e do grupo específico.

Palavras-chave: Extensão. Adolescentes. Crianças. Trabalho Interprofissional.

INTERPROFISSIONAL WORK WITH TEENAGERS FROM THE FORCES IN SPORTS PROGRAM (PROFESP)

¹Doutoranda em Nanociências (UFN). Universidade Franciscana (UFN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2820-3665>. E-mail: aline.kruger@ufn.edu.br

² Cirurgiã-dentista (UFN). ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9470-4297>. E-mail: vitorialuztolosa@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia (UFN). ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4435-9473>. E-mail: machado.ana@ufn.edu.br

⁴ Graduanda em Enfermagem (UFN) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2655-9075>. E-mail: flaviasaleh222@gmail.com

⁵ Cirurgião-dentista (UFN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3144-407X>. E-mail: thiago.zamarchi@ufn.edu.br

⁶ Doutora em Epidemiologia (UFPEL). Universidade Franciscana (UFN). ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6910-3823>. E-mail: lenise.seerig@ufn.edu.br

ABSTRACT: Health promotion is seen as an effective strategy to address different health issues in children, as educational activities aim to change individual behavior. The objective of this work is to report the experience of a group of children and adolescents participating in a social project. The working methodology was action research with an interprofessional approach, involving psychology and dentistry, and developing the pillars of teaching, research, and outreach. Nursing, psychology, and dentistry students organized activities for two sessions, using educational and informative posters on health topics (care in the family environment, healthy eating, oral and body hygiene). There were two sessions in June 2023, with about 100 children participating each day in this action under the PROFESP program. It was possible to observe that the activities stimulated the children and adolescents to engage in dialogue and express values, opinions, suffering, concerns, personal situations, and to perceive the context in which they were inserted. There was a promotion of dialogue about health risk factors and self-care, as well as opportunities for exchanging experiences and clarifying doubts. At first, the participants seemed hesitant but curious and attentive to the activities, in addition to showing interest in the topics discussed and an apparent desire to continue exploring them. It is considered that it was possible to observe the collective functioning of the children and adolescents and the dynamics arising from the specific place and group.

Keywords: Extension. Teenagers. Child. Interprofessional work.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é vista como uma estratégia eficaz para abordar diferentes problemas de saúde em crianças, uma vez que as atividades educativas visam mudar o comportamento individual (Buss, 2002). Assim, a promoção da saúde por meio da extensão universitária torna-se um campo rico para a formação em saúde, pois propicia experiências ampliadas de atuação em cenários do trabalho em saúde (Biscarde et al, 2014). Neste contexto, a extensão promove o reconhecimento do cuidado, das vivências e experiências de atenção à saúde. Estes fatores têm grande importância na determinação das estratégias de inter-relação entre a academia e a sociedade (Silva et al, 2013).

O Programa Forças no Esporte (PROFESP) é uma iniciativa da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, que visa viabilizar o acesso à prática e a cultura do esporte educacional, com foco na promoção do desenvolvimento integral do público-alvo: crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Considerando que esse desenvolvimento contribui para o exercício da cidadania, proporcionando também melhor qualidade de vida aos beneficiários (Brasil, 2018). O PROFESP da ALA-4 – Base Aérea de Santa Maria-RS atua desde 2014, atendendo 200 crianças como principal objetivo o incentivo ao esporte, visando

também o atendimento integral, como estimular os valores sociais e culturais inerentes às práticas corporais; motivar a promoção de ações intersetoriais que interagem a política esportiva educacional aos demais setores (educação, saúde, cultura, defesa entre outros).

Portanto, faz-se necessário integrar os demais setores ao PROFESP, e a área da saúde é vista como parte essencial ao projeto devido ao seu potencial em gerar a autonomia do autocuidado. Observar-se que um profissional quando trabalha sozinho não consegue dar as respostas exigidas pelas diferentes situações, fazendo notar, a importância do trabalho em equipe. É importante entender que o trabalho em equipe eficaz requer muito mais que compartilhar o mesmo espaço (Reeves; Xyrichis; Zwarenstein, 2008), pois as práticas profissionais se complementam (Barr, 1998). Além disso, se a promoção de saúde inicia desde a infância, a possibilidade de no futuro o adulto atingir o estado de completo bem-estar físico, mental e social será maior (Heidemann et al., 2013).

Considerando a infância uma fase importante para a inserção de bons hábitos, este projeto visa contribuir com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU Brasil, 2022), em que se compromete a reduzir a desigualdade social, oportunizando acesso a promoção de saúde de forma interprofissional a um grupo de crianças e adolescentes em vulnerabilidade.

Ainda neste contexto, é perceptível que através do Programa Atenção Integral e Promoção à Saúde, a Universidade Franciscana operacionaliza uma importante estratégia extensionista de integração ensino-serviço-comunidade, que permite conhecer e agir frente às necessidades do ser humano dentro do seu contexto, o ambiente em que vive, personalizando cada contato dentro dos princípios da humanização. Com base nesse princípio, foi construída a proposta deste trabalho, no qual um diagnóstico situacional com os participantes do PROFESP da ALA 4 – Base Aérea de Santa Maria-RS foi realizado e assim foi verificada a necessidade da presença da área da saúde para participarem dos grupos de promoção de saúde.

Por isso, justifica-se a inclusão de estudantes do curso de Odontologia, Enfermagem e Psicologia a fim de relacionarem os problemas de saúde geral que afetam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, se prevê a formação de profissionais críticos e transformadores da realidade em que estão trabalhando, de forma interprofissional. Com a extensão é possível trazer a

realidade da comunidade para a sala de aula, com a possibilidade de contextualizar com dados de pesquisas, e por meio do ensino produzir o conhecimento e fazer novamente a devolutiva à comunidade por meio da extensão.

Portanto, o presente trabalho visa relatar a experiência de ações de promoção de saúde na perspectiva interprofissional com as crianças e adolescentes que frequentam o PROFESP da ALA 4 – Base Aérea de Santa Maria - RS.

METODOLOGIA

Este trabalho foi baseado nas premissas da pesquisa-ação e teve caráter interprofissional reunindo os pilares aprendizagem, pesquisa e extensão a serem considerados uma relação dialética para mudar a realidade (Thiollent, 2011). A pesquisa foi financiada pelo PROBEX- UFN, que se trata de uma bolsa de extensão que durou 12 meses para que o projeto fosse realizado.

A construção do material educativo, que utilizou a ferramenta de “jogo”, desenvolveu-se em duas etapas: a primeira identificou na literatura os conceitos necessários para a concretização da bagagem teórica essencial para a elaboração do material e, na sequência, foi construído o jogo educativo sobre os cuidados no ambiente familiar. O jogo educativo tem como base as recomendações para concepção e eficácia de materiais educativos, de acordo com as características: conteúdo, linguagem, organização, layout, ilustração, aprendizagem e motivação (Hofmann; Warrall, 2004).

A ação foi realizada em dois momentos no mês de junho do ano de 2023 na Base Aérea de Santa Maria-RS. Cada dia contou com a utilização de materiais informativos produzidos pelas acadêmicas, junto a dinâmica de perguntas e respostas relacionadas às temáticas do PROFESP no âmbito nacional: “Compreender os cuidados que devemos ter no nosso ambiente familiar” e “Conscientizar a respeito da saúde pública”.

Na oficina do tema: “Compreender os cuidados que devemos ter no nosso ambiente familiar”, foi feito um jogo com perguntas e respostas sobre “Consentimento”, e posteriormente foi realizada uma palestra sobre o tema. Ao segundo dia de oficina, o tema “Conscientizar a respeito da saúde pública” foi escolhido pelas acadêmicas para discutir sobre saúde no Sistema Único de Saúde, onde foi abordado situações cotidianas e onde encontrar esses profissionais de

saúde, o mais perto da população que estava presente. Também foi trabalhando uma metodologia ativa, prevendo a construção do conhecimento com as crianças e adolescentes. Eles participavam e perguntavam, tal qual uma roda de conversa, perguntas e respostas. Em ambos os dias, foram disponibilizados cartazes informativos sobre os dois temas.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Franciscana no número do parecer: 5.918.348. Este projeto envolveu além destas atividades extensionistas relatadas, levantamento epidemiológico de cárie dentária, escovação supervisionada e ações de educação em saúde bucal antes da participação no estudo, os responsáveis de todos os participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido para a participação na pesquisa. Todos os dados referentes aos participantes foram mantidos em sigilo absoluto. Todos os riscos e benefícios eventuais estão descritos no TCLE.

RESULTADOS E ANÁLISE

Caracterização dos participantes

Participaram da ação em torno de 100 crianças e adolescentes com idade entre 9 a 17 anos em cada dia da atividade. Os adolescentes eram levados de escolas municipais, provenientes de regiões com maior vulnerabilidade social, até o local do projeto pelo ônibus cedido pela prefeitura municipal da cidade. O tempo das atividades eram de 40 minutos, pois as crianças já eram direcionadas a outras atividades próprias do PROFESP.

A partir dos encontros realizados, foi possível perceber o funcionamento coletivo das crianças e as dinâmicas advindas do próprio lugar e do grupo específico. Os participantes se demonstraram receosos no começo como esperado, mas curiosos e atentos às atividades, além de demonstrarem interesse nos assuntos abordados e a vontade aparente de continuar aprofundando-os. Cada grupo demonstra sua identidade que vai muito além da soma dos participantes, é uma entidade plástica em si que se cria e modifica organicamente formando uma impressão digital única. (Sangioni; Patias; Pfitscher, 2020). Tendo em mente que um grupo grande é sempre desafiador, houve um ambiente muito fértil e respeitoso do processo, constantemente com o olhar inquisitivo e as mãos levantadas esperando seu momento de perguntar, fazendo com que o trabalho tenha sido uma experiência enriquecedora para ambas

as partes.

Grupos interprofissionais de promoção de saúde

Foram realizadas reuniões com a equipe interprofissional, para debater sobre os temas realizados. Percebeu-se que com os conhecimentos de cada uma das áreas eram “diferentes pensamentos”, e a partir disso houve um debate de forma positiva, pois uniu-se todos os conhecimentos interprofissionais para um só objetivo, promover saúde. A organização se deu por atividades lúdicas, com o intuito de que as crianças pudessem praticar os aprendizados de educação em saúde propostos. Em relação à saúde bucal, após levantamento epidemiológico de cárie dentária foi realizada escovação dental supervisionada. Ainda, trabalhou-se a higiene corporal e os conceitos de alimentação saudável com exemplos apresentados em cartazes, onde as crianças podiam classificar os alimentos conforme a qualidade nutricional. Uma variedade de métodos de aprendizagem tem sido adotada e adaptada da educação profissional para a educação interprofissional. Quaisquer que sejam os métodos selecionados, eles devem ser ativos, interativos, reflexivos e centrados no paciente. Tais métodos podem ser usados para criar oportunidades para comparar e contrastar papéis e responsabilidades, poder e autoridade, ética e códigos de práticas, conhecimento e habilidades para construir relações efetivas e para desenvolver e reforçar habilidades para a prática colaborativa (Barr; Low, 2013).

Na temática 1, o objetivo foi de maneira interdisciplinar e lúdica, perceber o conhecimento do corpo e dos comportamentos que são ou não adequados nas relações com os outros, no contexto da saúde, do bem-estar, da proteção e da cidadania das crianças e o quanto o direito dos mesmos é importante nas relações, e a importância de dizer Sim ou Não. A literatura tem configurado os maus-tratos contra crianças e adolescentes como atos de violência doméstica, cuja caracterização é marcada pela agregação de comportamentos de difícil classificação, haja vista a dependência das concepções individuais dos envolvidos no evento (Carvalho et al., 2009).

Imagem 1 - Cartaz da temática “Compreender os cuidados que devemos ter no nosso ambiente familiar”.

NÃO É NÃO



VOCÊ SABE O QUE É "CONSENTIMENTO"?

Consentimento é o ato de dar permissão ou concordar com algo de forma livre e consciente. É quando dizemos "sim, você pode fazer isso" ou "não, isso me deixa desconfortável". É importante em todas as áreas da nossa vida que nosso direito de concordar ou discordar seja levado em conta.

Consentimento entre amigos



É importante respeitar o limite de todos, para isso, sempre perguntamos se podemos tocar, abraçar, emprestar coisas ou fazer brincadeiras, mesmo que sejam nossos amigos muito próximos.

Consentimento na família



Mesmo nossos pais, irmãos, tios e avós precisam de consentimento. É importante conversar sobre quais são os limites de cada um. Todos têm direito à privacidade e respeito, nosso corpo só pertence a nós e precisa ser respeitado.

O que acontece quando meu "não" é ignorado?



Quando digo não e o outro não respeita, sinto que meu espaço foi invadido. É uma sensação desconfortável e pode ocorrer mesmo com pessoas próximas de nós. Por isso é importante sempre falar que algo está nos incomodando, mesmo que seja difícil. Se forem violentadas, um sinal seria machucados dentro da boca, pode doer e incomodar.

O que posso fazer quando meu consentimento não for respeitado



É sempre importante ter uma pessoa em quem possamos confiar, de preferência um adulto. Pode ser nosso professor, familiar ou profissional da saúde. Mesmo sendo difícil, é importante comunicar nosso desconforto.

**O SEU NÃO SEMPRE DEVE SER RESPEITADO
LIGUE 100 E DENÚNCIE**

PROFESP 2023
Equipe Multiprofissional Enfermagem, Odontologia e Psicologia- UFN

Fonte: Criação própria dos autores feito pelo Canva (2023).

Na temática 2, o objetivo foi de explicar e orientar as crianças e adolescentes onde procurar esses atendimentos interprofissionais. As crianças tiveram o momento de fala, e as mesmas relataram suas idas ao dentista, enfermeiro e psicólogo dando a entender que sabiam onde procurar esses atendimentos. As acadêmicas, mais uma vez ressaltaram a ESF/UBS mais próxima daquele público trabalhado. A educação interprofissional visa promover que estudantes dos diferentes cursos de graduação em saúde e profissionais inseridos nos serviços “aprendam a trabalhar juntos de forma colaborativa”. Assim, se reconhece na proposta de Educação Interprofissional (EIP) a

relação recíproca de mútua influência entre educação e atenção à saúde, sistema educacional e sistema de saúde. Neste sentido é que o Sistema Único de Saúde (SUS) é interprofissional, construído e consolidado como espaço de atenção à saúde, educação profissional, gestão e controle social, orientado pelos princípios de integralidade, equidade, universalidade e participação (Peduzzi, 2016).

Imagem 2 - Cartaz da temática “Conscientizar a respeito da saúde pública”.



Fonte: Criação própria dos autores feito pelo Canva (2023).

De tal forma, promover práticas extensionistas em meio a comunidade, com objetivo de desenvolver atividades educativas com o público adolescente, possibilitando a melhoria de qualidade de vida e aprimorando a formação profissional de acadêmicos, por meio da associação entre ensino, pesquisa e extensão. Ter a assistência interprofissional ao adolescente e os determinantes sociais e biológicos que influenciam no desenvolvimento e na saúde desse grupo (Cavalcante et al.; 2019).

Trazer para o público infantil e adolescentes maiores esclarecimentos sobre

dar o consentimento e sobre o que cada profissão oferece no sus auxilia na redução da desigualdade social deste grupo populacional, como preconizado na ODS 10 – META 10.3 que prevê garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito (ONU Brasil, 2024).

Não foi possível avaliar as ações de promoção de saúde em grupo com maior profundidade devido aos poucos encontros realizados em virtude da falta de transporte das crianças que era competência da prefeitura municipal de Santa Maria, porém, dentro do esperado as acadêmicas conseguiram realizar um trabalho satisfatório de forma que auxiliasse na reflexão de temáticas importantes para o cotidiano de crianças e adolescentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se uma interação coletiva entre as acadêmicas e as crianças, de acordo com as dinâmicas advindas do próprio lugar e do grupo específico. As práticas extensionistas em meio a comunidade, através das temáticas trabalhadas de interesse do público infantil e adolescente corroboram na tentativa de atingir os objetivos da OMS, que visa diminuir as desigualdades sociais deste grupo populacional. Já a convivência entre as diferentes profissões foi um ponto positivo para aprimorar a formação profissional das acadêmicas, no momento que puderam aprender de forma interprofissional e colaborativa. A prática do trabalho em equipe de forma interprofissional colabora para a formação de habilidades e competências destes acadêmicos para que no exercício das profissões compreendam de maneira completa a importância do agir em equipe para ampliar a resolutividade da atenção em saúde, especialmente em grupos mais vulneráveis, promovendo assim equidade em saúde de forma efetiva.

REFERÊNCIAS

BARR, Hugg.; LOW, Helena. Introdução à Educação Interprofissional. **CAIPE** [Internet]. 2013 [cited 2018 Nov 21]. Acesso em 14/11/2023.

BARR, Hugh. Competent to collaborate: towards a competency-based model for interprofessional education. **Journal of interprofessional care**, v. 12, n. 2, p. 181-

187, 1998. Disponível em:

https://neipc.ufes.br/sites/neipc.ufes.br/files/field/anexo/competent_to_collaborate.pdf
. Acesso em 07/11/2023.

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 177-186, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.org/pdf/icse/2014.v18n48/177-186/pt>. Acesso em 07/11/2023.

BRASIL. Diretrizes do Programa Segundo Tempo. **Secretaria Especial do Esporte**; Ministério da Cidadania, 2018. Disponível em:

http://arquivo.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/diretrizes/2019_07_10_Diretriz_s_PST_Padrao_2018.pdf. Acesso em 07/11/2023.

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde da família. **Revista Brasileira de Saúde da Família**, v. 2, n. 6, p. 50-63, 2002. Acesso em 07/11/2023.

CARVALHO, Ana Clara de Rebolças et al. Maus-tratos: estudo através da perspectiva da delegacia de proteção à criança e ao adolescente em Salvador, Bahia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 539-546, 2009. Disponível em:

https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v14n2/a22v14n2.pdf. Acesso em: 14/11/2023.

CAVALCANTE, Francisco Marcelo Leandro et al. Atividades de extensão universitária: um olhar para a promoção da saúde do adolescente. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 305-315, 2019.. Disponível em:

<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2426>. Acesso em 08/11/2023.

HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuller Buss; BOEHS, Astrid Eggert; FERNANDES, Gisele Cristina Manfrini; WOSNY, Antonio de Miranda; MARCHI, Jamila Gabriela. Promoção da saúde e qualidade de vida: concepções da Carta de Ottawa em produção científica. **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, n. 3, p. 613-619, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/13554/pdf>. Acesso em 07/11/2023.

HOFFMANN, T. WARRALL L. Designing effective written health education materials: considerations for health professionals. *Disabil Rehabil*, v. 26, n. 9, p. 1166-1173, 2004.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 07 jun. 2024.

PEDUZZI, Marina. O SUS é interprofissional. **Interface-Comunicação, Saúde,**

Educação, v. 20, p. 199-201, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/7MgQL4JM9dRYFDLYYzQVLHM/>. Acesso em: 14/11/2023.

REEVES, Scott; XYRICHIS, Andreas; ZWARENSTEIN, Merrick. Teamwork, collaboration, coordination, and networking: Why we need to distinguish between different types of interprofessional practice. **Journal of interprofessional care**, v. 32, n. 1, p. 1-3, 2018. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/13561820.2017.1400150?needAccess=true&r_ole=button. Acesso em 07/11/2023.

SANGIONI, Luís Antonio; PATIAS, Naiana Dapieve; PFITSCHER, Mariana Almeida. Psicologia eo grupo operativo na Atenção Básica em Saúde. **Revista da SPAGESP**, v. 21, n. 2, p. 23-40, 2020. Acesso em 07/11/2023.

SILVA, Antonio Fernando Lyra da; RIBEIRO, Carlos Dimas Martins; SILVA JÚNIOR, Aluísio Gomes da. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface- Comunicação, Saúde**, Educação, v. 17, p. 371-384, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/WHny33PzxV6bWNgrgMmxvPB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 07/11/2023.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. **Cortez editora**, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=OTSDEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=THIOLLENT,+M.+Metodologia+da+pesquisa-a%C3%A7%C3%A3o.+S%C3%A3o+Paulo:+Cortez,+2011&ots=vaHBKRwTmh&sig=KKdlBjO3FleuhJCq9Fv0p6MP8j4#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 07/11/2023.